Por Simone Kuperchmit

***Entenda como o IAASB está lidando com o assunto***

O momento atual vem demandando o aumento das exigências de relatórios sobre ESG (ambiente, social e governança) para as empresas, bem como a procura pela asseguração de informações de alta qualidade sobre sustentabilidade. A sociedade civil organizada vem buscando relatórios de maior qualidade e com informações sobre o desempenho das empresas mais padronizadas.

O *International Auditing and Assurance Standards Board* (Iaasb) corrobora com o movimento crescente pela exigência da elaboração de relatórios corporativos contendo divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade e ao clima baseados em normas estabelecidas. Por esta razão, dedicou-se no passado à criação de normas para conduzir a asseguração de informações não financeiras. O Iaasb foi responsável pela publicação de um conjunto de normas internacionais sobre o trabalho de asseguração. Em abril de 2021, foi publicado um guia de orientações visando ajudar os profissionais a aplicar as normas.

A tendência mundial é que a elaboração de relatórios passe de voluntária para mandatória. A União Europeia já se movimenta nesta direção. A criação do *International Sustainability Standards Board* (ISSB) por parte da Fundação IFRS tem a finalidade de desenvolver normas para relatórios globalmente aceitos como base das exigências.

Assim como os relatórios financeiros, o Iaasb acredita que os participantes do mercado são mais bem servidos quando as informações financeiras e outras informações relatadas se beneficiam de garantias externas, fornecidas por profissionais comprometidos com o interesse público e com os mais altos padrões éticos. Levando isso em consideração, o Iaasb a partir de janeiro de 2022 determinará suas futuras ações em relação a este escopo.

Para saber mais clique aqui.

**Fonte**: site da Ifac/CFC, em 12.01.2022